

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PORTADOR DE CARDIOPATIA CONGENITA

Ilana Raque Rocha Dutra¹, Matheus Silva Teles²

Centro Universitário de Ensino Superior Dom Bosco^{1,2}

ilanarquelrocha@gmail.com¹

Introdução: A cardiopatia congênita é uma falha na evolução do sistema estomatognático nas primeiras 8 semanas de gestação, onde a estrutura ou formação do coração não apresenta normalidade, resultado de uma alteração embrionária da estrutura cardíaca. A cardiopatia é um problema prevalente no Brasil, sendo assim, é importante que saibamos como conduzir um atendimento odontológico a esse possível paciente com segurança e aptidão para evitar intercorrência e/ou saber lidar com elas caso ocorra. **Objetivo:** Relatar os devidos cuidados e manejos que devem ser verificados durante o atendimento de um paciente cardiopata a fim de evitar complicações e desconfortos ao paciente. **Metodologia:** Foram utilizados bases de dados eletrônicas para a construção dessa narrativa como “SciELO”, “Google acadêmico” e “PubMed”, selecionando artigos entre 2015 a 2024. **Resultados:** Durante o atendimento odontológico, a anamnese detalhada é um fator crucial para um desempenho positivo durante o tratamento, identificar uma doença sistêmica, seu histórico, possíveis agravos e restrições garantem um conforto ao paciente além de evitar possíveis complicações. Em casos de pacientes cardiopatas, um bom plano de tratamento deve ser elaborado e a conscientização por meio do dentista também deve ser feita, afim de evitar possíveis agravos na sua saúde. Sabe-se que o retardo na visita ao dentista pode gerar quadros de dor, infecções e estresse, como a doença periodontal que é um fator de risco para pacientes com essa comorbidade, e em casos onde uso de anestésicos locais é irrevogável, a bupivacaina deve ser evitada, por sua ação cardiotoxica. **Conclusão:** Para um atendimento eficaz e seguro, deve-se realizar uma anamnese minuciosa afim de planejar o melhor tratamento odontológico para esse tipo de paciente, evitando possíveis complicações como arritmias, interações medicamentosas e infecção.

Palavra chave: Atendimento odontológico ao cardiopata. Cardiopatia congênita. Planejamento odontológico.

Area temática: Manejo em pacientes graves.